



COMUM/FCCR ATA Nº 01/11

SEMINÁRIO-OFFICINA: A INSTITUCIONALIDADE DOS GOVERNOS LOCAIS NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL: REPENSANDO ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO PRODUTIVA

Realizou-se na cidade de Tandil, província de Buenos Aires, na Argentina, nos dias 14 e 15 de abril de 2011, o I Seminário-Oficina do Comitê de Municípios do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul, sob a temática da “Institucionalidade dos governos locais no processo de integração regional: repensando estratégias para a integração produtiva”, e contou com a presença de delegações e representantes de 29 cidades do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

O intendente do município de Tandil, Miguel Ángel Lunghi, fez a abertura do Seminário, dando as boas-vindas às delegações e a todos os presentes.

A Programação do evento consta como **ANEXO I**.

A Ordem do Dia consta como **ANEXO II**.

A Lista de Presença consta como **ANEXO III**.

1. ABERTURA

No dia 14 de abril de 2011 deu-se início a abertura do Seminário-Oficina com o tema “A institucionalidade dos governos locais no processo de integração regional: repensando estratégias para a integração produtiva”, que ocorreu em Tandil, na Argentina.

O intendente de Tandil, Miguel Ángel Lunghi, abriu o Seminário e proferiu palavras de boas-vindas. Destacou que as cidades devem ter papel de protagonistas na integração regional, se esforçando para se inserirem nos espaços do Mercosul. Miguel Lunghi enfatizou que são nas cidades que realmente ocorrem as propostas de integração e que elas não devem competir entre elas, mas devem trabalhar juntas para trazerem uma melhor qualidade de vida para os seus cidadãos através da integração e não estritamente com foco de vencer eleições. Ressaltou, por fim, que as cidades devem trabalhar com força e coragem para formarem um bloco no Cone Sul que possa competir com a União Européia e com os países asiáticos, mas mantendo o enfoque social de proporcionar qualidade de vida.

A assessora da Secretaria Executiva da Rede Mercociudades, Giovanna Arjonilla, foi a segunda a discursar. Iniciou sua apresentação explicando a ausência do Secretário Municipal Adjunto de Relações Internacionais de Belo Horizonte, Rodrigo Perpétuo, que assumiu outros compromissos e não pôde comparecer ao evento e também justificou a ausência do Coordenador Geral da equipe da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, que exerce a Secretaria Executiva, Onofre dos Santos Filho, que enfrentou problemas no embarque para a Argentina. A assessora enfatizou a importância da cidade de Tandil para o desenvolvimento da pauta de integração produtiva dentro da Rede Mercociudades e destacou que a atual gestão do Comitê de Municípios (COMUM) está trabalhando para uma maior aproximação dos governos locais com as instâncias decisórias do Mercosul, com o intuito de aprofundar a integração regional.

Ressaltou, ainda, que a busca por uma integração produtiva deve levar em consideração o papel do desenvolvimento local na diminuição das assimetrias na região. Além disso, destacou que há a necessidade de se ultrapassar os objetivos da integração que são restritos à área comercial, a fim de englobar as áreas social, produtiva, ambiental e educacional. Enfatizou também a importância da promoção de uma integração produtiva que seja capaz de aproximar a sociedade civil do bloco regional, com o objetivo de gerar uma noção de pertencimento dos “mercocidadãos” à região.

Encerrou seu discurso com dois anúncios importantes da Secretaria Executiva da Rede: que foi elaborado um convênio com a organização INCIDIR (Iniciativa para la Cooperación Internacional, el Desarrollo y la Integración Regional) para que esta acompanhe e dê assessoramento à uma Unidade Temática da Rede e que a sub-coordenação da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação foi assumida pela cidade de Tandil. **(ANEXO IV)**

Jorge Rodriguez, coordenador geral da Secretaria Técnica Permanente da Rede Mercociudades, parabenizou o município de Tandil pela organização do Seminário e reforçou sua esperança de obter resultados positivos com o evento. Citou que este foi o primeiro seminário do Comitê de Municípios de 2011 e que ainda serão realizados mais dois no decorrer do ano com as temáticas de cidadania regional e integração fronteiriça, mas com intenções de abranger outras temáticas importante para a Rede Mercociudades. Destacou ainda que o Seminário se desenvolveu no ano de comemoração de 20 anos do Mercosul, que é o processo de integração mais consolidado da região. Enfatizou que a Rede fez uma campanha de promoção dos 20 anos do bloco, a qual foi liderada pela Secretaria Executiva e apoiada pela Secretaria Técnica Permanente e que obteve grande adesão das cidades da Rede, publicando artigos de seus intendentess e prefeitos em seus

jornais locais. Jorge ressaltou a importância da campanha que apóia a ideia de integração regional e participação dos governos locais. Encerrando seu pronunciamento, elogiou o trabalho da Secretaria Executiva que é exercida pela cidade de Belo Horizonte e enfatizou que Montevideu sediará a XVI Cúpula da Rede, onde assumirá a Secretaria Executiva.

O intendente Eduardo Paniagua Duarte de Salto de Guaira, cidade do Paraguai que faz fronteira com o Brasil agradeceu Tandil pela recepção e destacou a importância da participação de sua cidade na Rede.

O Coordenador Nacional Alternô do FCCR, capítulo Argentino, Gustavo Torres não pôde estar presente, e enviou uma carta que destaca a importância do evento enquanto instância de representação dos governos locais em prol da integração regional. **(ANEXO V).**

Encerrando a abertura, Celso Santiago Riquelme, Coordenador Nacional Alternô do FCCR pelo Paraguai, agradeceu os organizadores do evento, destacou a importância que o país dá ao Foro e afirmou que eventos desta natureza fará com que os governos locais alcancem as instâncias decisórias do Mercosul.

2. PAINEL DE ABERTURA: INTEGRACIÓN PRODUCTIVA: FORTALEZAS Y DEBILIDADES.

O painel “Integración Productiva: fortalezas y debilidades” foi aberto por Marcela Petrantonio, moderadora da mesa de debate. O primeiro expositor do painel foi o Licenciado Miguel Scagliotti, em representação ao Embaixador Argentino, Hugo Varsky e ao Grupo de Integração Produtiva do Mercosul. De acordo ele, é necessário o fomento de maior articulação no marco regional do continente que ultrapasse o sentido que até então conhecemos, atingindo-se uma acepção mais vasta. A Chancelaria Argentina está a cargo do processo de negociação nas instâncias no Mercosul, e há conhecimento sobre as trajetórias caracterizadas, pelo que Miguel Scagliotti – em referência à literatura argentina – chamou de ciclo de desilusão e desencanto; luzes e sombras, momentos de grande expectativa, opacidades, críticas e dificuldades de consenso.

No marco dos 20 anos Mercosul, Miguel Scagliotti divulgou a futura publicação de um artigo na área de economia internacional, pela Chancelaria Argentina, que versará sobre o que ainda deve ser feito no âmbito da instituição. No que tange ao fluxo de

exportações da região realizou-se uma análise das cifras dos seguimentos econômicos: manufaturas, alimentos e produtos básicos, na qual, com relação às exportações intrazonas, percebe-se nitidamente a existência de um núcleo dinâmico de especialização de manufaturas. Como é óbvio para os países menores, existe uma ferramenta capaz de gerar uma alternativa em termos de oportunidade de inserção internacional de nossos povos, mas que ainda existe uma matéria pendente. O Mercosul possui 20 anos de vida e somente há dois anos atrás, um tempo muito perto do que estamos hoje, o Mercosul deu uma resposta para si frente a esta situação. Esta resposta foi o Programa de Integração Produtiva, um instrumento que implementou um marco que visa a organizar e articular de atores do tecido social produtivo que está crescendo fora da dinâmica existente.

O Mercosul montou uma estratégia, organizou seu marco e criou um tecido institucional. Atrás deste Programa, foi criado o Grupo de Integração Produtiva (GIP), que tem como objetivo colocar em funcionamento esta retórica, este programa de integração produtiva. Este Grupo tem um poder inconfundível de criar aquela matéria pendente que é a superação do selo comercialista do processo de integração baseado na complementação produtiva. Neste sentido, os sujeitos desta história devem se inserir neste contexto a fim de enfrentar situações que são cada dia mais difíceis neste mundo globalizado.

O segundo palestrante do painel foi Fernando Santomauro, Coordenador de Relações Internacionais da Prefeitura de Guarulhos, São Paulo (Brasil), em representação à Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local, coordenada pelo município brasileiro. O tema da palestra de Fernando Santomauro foi “Experiencia y Agenda de Trabajo de UTDEL – Mercociudades”, que se iniciou por um breve discurso acerca da cidade de Guarulhos, seguido da apresentação de PowerPoint do plano de trabalho. **(ANEXO VI)**

Marcela Petrantonio, moderadora do painel, agradece as palavras de Fernando Santomauro e passa a palavra para Pedro Espondaburu, Secretário de Desenvolvimento Econômico Local do Município de Tandil. Pedro Espondaburu inicia seu discurso a partir da institucionalidade, tema amplo do seminário e que em conjunto com a integração produtiva deverá ter um papel transcendente. Segundo ele, no ano de 2011, terão que desenhar políticas para conseguir resultados com base em uma constituição que data de 1934. Isto é uma das vias centrais que tem sido delineada em Tandil, através da criação do instituto misto de turismo e conselho assessor agropecuário, por exemplo. Nestes termos, destacou-se que a nova institucionalidade para o desenvolvimento econômico local é uma das novas dimensões que se deve trabalhar, mas que ainda não é

feita de forma efetiva em todos os países. Em prol disto e tendo em vista a dificuldade de informações concomitantes e de fácil assimilação para os cidadãos, o Município de Tandil realizou um convênio com a Faculdade de Ciências Econômicas. Neste momento, foram apresentados indicadores econômicos e sociais do município. **(ANEXO VII)**

Para finalizar o discurso do Secretário, afirmou-se que a nível de proposta concreta para gerar institucionalidade pode-se pensar no estabelecimento de uma prática de integração através da institucionalidade informal, a fim de tentar promover a realização de negócios entre as empresas das cidades da Rede Mercocidades.

O terceiro expositor do painel foi o Diretor da Unidade de Pequenas e Médias Empresas da Municipalidade de Montevideú, Ricardo Posada. Segundo ele, a pergunta que se faz é com relação às debilidades e fortalezas da temática proposta. A principal delas é o processo de integração que todos estão comprometidos e trabalhando dentro do marco institucional. Sobre a debilidade maior, foca-se no sujeito, tendo em vista que a integração está aqui, na mente e no coração. Neste sentido, deve-se pensar também em quem ganha e quem perde. Quando se fala de complementariedade, deve-se pensar que os protagonistas da integração são os cidadãos. Assim, na medida em não se despende tanto esforço para a integração e isto não repercute nos integrantes da região é gerada uma lógica economicista somente para o benefício de alguns. É necessário gerar maior expectativa, no sentido de avançar nas discussões, mantendo-se a ideia principal de que as ações devem ser transformadoras.

Por fim, o último panelista, Francisco Reis, Presidente da Associação Latinoamericana da Pequena e Média Empresa (ALAMPYME), discorreu acerca do distanciamento existente entre a sociedade civil e o Mercosul, e destacou que isto deve ser trabalhado com ênfase através de uma articulação entre os grupos teóricos e a própria sociedade. Francisco Reis expôs ainda a experiência que possui como empresário de PyMES, destacando a dificuldade encontrada pela juventude atual para ingresso no setor. Além disso, sabendo-se que a o continente sulamericano é o mais desigual do mundo, o Presidente da ALUAMPYME afirmou a necessidade de se promover uma América Latina integracionista e progressista que tenha como foco a inclusão social.

Neste momento, finalizou-se o painel de “Integración Productiva: fortalezas y debilidades”, e Marcela Petrantonio deu a palavra aos participantes para que sanassem sua dúvidas. Após os questionamentos, Jorge Rodríguez apresentou o Projeto In da Rede Mercocidades, através da exibição de um vídeo e de uma posterior explanação sobre o funcionamento dos projetos e as atividades programadas até o final do ano.

3. GRUPOS DE TRABALHO

3.1 PYMES – INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

O Grupo de Trabalho de PyMES, Inovação e Competitividade teve como facilitador o Diretor de PyMes de Montevideú, Ricardo Posada; e o membro de Fundação INCIDIR, Ruben Geneyro. Inicialmente, deu-se a apresentação de cada participante e a introdução, a fim de conhecimento, do livro “La integración productiva regional y los gobiernos locales del Mercosur – Estudio Situacional”.

A lista de presença consta como **ANEXO VIII**.

Afirmou-se que a integração produtiva no âmbito do Mercosul foi retomada há pouco tempo, em especial pelo Programa de Integração Produtiva/ Grupo de Integração Produtiva, e, na Rede Mercocidades, a temática é trabalhada desde o ano de 2002. Com relação às assimetrias intrabloco, deve-se pensar qual é o aporte dos governos locais na integração produtiva e qual é o papel dos mesmos para que trabalhem a temática dentro da Rede Mercocidades, a partir da pré-noção de que as realidades dos diferentes municípios do Mercosul são muito distintas, e da potencial existência de motivações de cada cidade para ingressar na Rede. Não se deve deixar de considerar também a dificuldade existente, com base na perspectiva dos governos locais, de que muitas decisões são feitas somente a âmbito nacional.

Os governos locais devem buscar um caminho para a integração, caso não estejam preparados para o processo. Levantou-se a importância de geração de conhecimento a partir das universidades, por exemplo, nas carreiras que tangem a área tecnológica, e de vinculá-las aos pequenos empresários. Entretanto, por um lado, problematizou-se a questão de que uma PyME não pode esperar a formação de um profissional, diferentemente de grandes empresas, como General Motors, Petrobras.

No que tange à competitividade, foi consensual o fato de que é uma questão que tange as decisões dos governos nacionais, como é o caso das taxas de câmbio. Assim, existem limitações frente às medidas macro que geram instabilidade econômica e jurídica. Neste sentido, uma das chaves seria a articulação das cidades com os governos nacionais para trabalhar com a temática de integração e PyMES.

Nestes 20 anos de Mercosul, pode-se observar como temos enfrentado as dificuldades da região. Desde a perspectiva micro, existe a possibilidade de geração de Redes, a fim de gerar, por sua vez, maior sustentabilidade à integração. Entretanto, o processo integracionista se constitui através de vontade política e estratégica. A vontade política de sermos elementos integradores, já se torna um passo importante em prol da integração. Com as ferramentas que cada um tem ao seu alcance, e se a envolvemos com a vontade política, podemos gerar sustentabilidade. Destacou-se a importância de haver maior articulação da Rede com as instâncias do Mercosul através das Unidades Temáticas, com o objetivo de facilitar o projeto regional em comum.

No decorrer do Grupo de Trabalho, foram apresentadas diversas propostas e ideias que, após serem debatidas, resultaram em um documento de recomendação desde a perspectiva dos governos locais no âmbito do COMUM para o FCCR.

3.1.1 Documento de Recomendação

“Es necesario brindar información y capacitación a los gobiernos locales y actores locales para prepararlos para la IP.

Debe trabajarse en 2 lógicas. Un plan ambicioso de largo plazo para toda la Red y otro de corto plazo (proyectos micro), para generar respuestas rápidas entre ciudades con compromiso y capacidades desarrolladas.

En los dos deben conocerse las oportunidades de las ciudades (ej. base de datos para invertir) y detectarse las necesidades concretas de sus empresas (inventario de intereses). Esto permitiría incentivar la participación de los actores sociales y la interacción público-privada.

La Red tiene la necesidad de alcanzar resultados concretos y cuantificarlos. Esto exige seguimiento e institucionalidad

Una propuesta concreta: Generar una reunión entre responsables de parques industriales, tecnológicos incubadoras de empresas.

Existe una clara necesidad de realizar acciones coordinadas. Para ello debe instituirse una comisión de enlace entre el FCCR / COMUM / Mercociudades (SE – UTDEL - STPM) y el GIP

Por lo tanto, se plantea la necesidad de establecer un esquema de trabajo dinámico con el FCCR y el GIP, para el respaldo de acciones de Mercociudades y para colaborar frente a dificultades concretas de las ciudades. Los mismos se canalizarán a través de la SE.

Atento el calendario y presencia del Consejo de Mercociudades en la Cumbre de Mercosur pedir una reunión con el alto representante del Mercosur en Asunción.”

3.2 ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO

O Grupo foi moderado por Miguel Scagliotti e Fernando Santomauro.

A lista de participantes consta como **ANEXO X**.

O debate foi marcado pelas seguintes temáticas que foram apresentadas pelos representantes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai:

- marcos regulatórios sobre o tema de Economia Solidária e Cooperativismo nos países da região;
- experiências levantadas pelas cidades participantes no que se refere à temática;
- contradições de objetivos nas associações cooperativas;
- apoio dos governos centrais ao tema;
- assimetrias econômicas e de regulação nos países da região.

Ao final do debate, foram discutidas recomendações dos governos locais a serem apresentadas ao Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados e Províncias do Mercosul.

3.2.1 Documento de Recomendação

“Levando em consideração os debates acerca das diferentes experiências locais de Economia Solidária entre as cidades da Rede Mercociudades, propomos:



1. uma política de promoção comercial e certificação dos produtos de empreendimentos solidários destas cidades em torno de uma marca comum que identifique estes produtos, levando em consideração as experiências relacionadas a esta temática que já são praticadas nos âmbitos locais;
2. trabalhar para a eliminação de obstáculos a fim de viabilizar a comercialização justa e solidária dos produtos certificados na região;
3. construir um projeto que verse sobre o comércio justo e consumo responsável entre a Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM) e a Rede Mercocidades que possa ser apresentado a organismos de apoio técnico e/ou financeiros.”



ANEXO I

SEMINARIO-TALLER “LA INSTITUCIONALIDAD DE LOS GOBIERNOS LOCALES EN EL PROCESO DE INTEGRACIÓN REGIONAL: REPENSANDO ESTRATEGIAS PARA LA INTEGRACIÓN PRODUCTIVA” TANDIL-ARGENTINA

FECHA

14 y 15 de abril de 2011

LUGAR

Edificio OSDE. Santamarina 451, Tandil - Argentina

ORGANIZA

- Comité de Municipios (COMUM) del Foro Consultivo de Municipios, Estados Federados, Provincias y Departamentos (FCCR) del MERCOSUR , cordinado por la Prefeitura de Belo Horizonte
 - Prefeitura de Belo Horizonte
 - Intendencia de Montevideo
 - Municipalidad de Tandil
 - Red de Mercociudades
 - Secretaría Ejecutiva
 - Secretaría Técnica Permanente
-

COORDINADORES GENERALES DE LA ACTIVIDAD

Secretaría Ejecutiva de la Red de Mercociudades (Prefeitura de Belo Horizonte).
Secretaría Técnica Permanente de la Red de Mercociudades (Intendencia de Montevideo).
Ciudad anfitriona (Tandil).

OBJETIVO GENERAL

Promover reflexiones sobre la integración productiva a partir de los ejes de economía solidaria, cooperativismo y las pymes (competitividad e innovación), a fin de construir una recomendación para el FCCR basada en las perspectivas comunes y las demandas de los gobiernos locales de la región.

METODOLOGIA

- a) Grupos de trabajos:
- I) Grupo de Trabajo I- Tema: Economía Solidaria.
 - II) Grupo de Trabajo II- Tema: Cooperativismo.
 - III) Grupo de Trabajo III- Tema: Pequeñas y Medianas Empresas e Innovación.
 - IV) Grupo de Trabajo IV- Tema: Pequeñas y Medianas Empresas y Competitividad.
-

Cada grupo contará con un animador que ordenará el debate y las presentaciones o reflexiones de los participantes.

b) Conferencia sobre el tema de Integración Productiva y Desarrollo Económico.

DIA 13 DE ABRIL

21.30: Lunch- Receptivo. Lugar: Teatro del Fuerte- Fuerte Independencia 370.

DIA 14 DE ABRIL

9.00: Acreditaciones.

9.30 - 10.00: Palabras de Bienvenida del Intendente de Tandil, Dr. Miguel Ángel Lunghi. Apertura a cargo de la Secretaría Ejecutiva de la Red de Mercociudades (Belo Horizonte), Secretaría Técnica Permanente (Montevideo) y Coordinadores del FCCR.

10.00-10.45: Panel: Integración Productiva: fortalezas y debilidades.

Expositores:

- Lic. Miguel Scagliotti (Unidad Grupo Integración Productiva – Emb. Hugo Varsky).
- Sr. Francisco Dos Reis (Presidente Honorario de la Asociación de Pequeños y Micro Empresarios, Presidente de ALAMPYME-Asociación Latinoamericana de la Pequeña y mediana Empresa- y Presidente de la CEEN- Central de Entidades Empresarias Nacionales).
- Ricardo Posada, Director Unidad PyME, Intendencia Municipal de Montevideo.
- Fernando Santomauro, Experiencia y Agenda de trabajo UTDEL- Mercociudades. Guarulhos.
- Dr. Pedro Espondaburu (Secretario Desarrollo Económico Local- Municipalidad de Tandil).

Moderadora: Marcela Petrantonio.

10.45-11.00: Coffee Break.

11.00- 11.30: Continuación del Panel.

11.30- 12.00: Presentación del Proyecto In de la Red Mercociudades – Jorge Rodríguez- Secretaría Técnica Permanente. Intendencia Municipal de Montevideo.

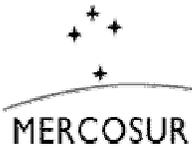
12.00- 13.15: Grupo de Trabajo I: Economía Solidaria. Animador: Fernando Santomauro, Guarulhos.

Grupo de Trabajo II: Cooperativismo. Animador: GIP- Lic. Miguel Scagliotti.

Grupo de Trabajo III: Pequeñas y Medianas Empresas e Innovación. Animador: Ricardo Posada. Montevideo.

Grupo de Trabajo IV: Pequeñas y Medianas Empresas y Competitividad. Animador: Rubén Geneyro. Fundación INCIDIR.

13.15 - 14:45: Almuerzo.



15.00 - 16.00: Continuación Grupos de trabajo.

16.00 - 16.15: Coffee Break.

16.15 - 18.00: Continuación Grupos de trabajo.

21.30: Cena de Bienvenida ofrecida por el Intendente Municipal de Tandil, Dr. Miguel Angel Lunghi.

DIA 15 DE ABRIL

9.30-11:00: Mesa de compartimiento de las discusiones realizadas en los grupos de trabajo a cargo de los animadores. (Conclusiones y recomendaciones).

11:00-11:15: Coffee Break.

11:15-13:00: Cierre del Seminario- Reflexiones finales y recomendaciones a cargo del Coordinador del COMUN y Secretaria Ejecutiva de Mercociudades, Belo Horizonte; Secretaria Técnica Permanente de Mercociudades, Intendencia Municipal de Montevideo; Coordinadores Nacionales del FCCR.

Moderadora: Marcela Petrantonio

13:00-15:00: Almuerzo.



ANEXO II

SEMINÁRIO-OFFICINA A INSTITUCIONALIDADE DOS GOVERNOS LOCAIS NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL: REPENSANDO ESTRATÉGIAS PARA A INTEGRAÇÃO PRODUTIVA TANDIL-ARGENTINA ORDEM DO DIA

DIA 14 DE ABRIL

9.00: Abertura

9.30- 10.00: Palavras de boas vindas.

10.00-10.45: Painel: Integração Produtiva: robustez e debilidades

10:45-11:00: Coffee Break

11.00- 11.30: Continuação do Painel

11.30- 12.00: Apresentação do Projeto IN da Rede Mercocidades.

12.00- 13.15: Grupos de Trabalho

13.15 - 14:45: Almoço.

15.00 - 16.00: Continuação Grupos de trabalho.

16.00 - 16.15: Coffee Break.

16.15 - 18.00: Continuação Grupos de trabalho.

21.30: Jantar de Boas-vindas

DIA 15 DE ABRIL

9.30-11:00: Mesa de compartilhamento das discussões realizadas nos grupos de trabalho.

11:00-11:15: Coffee Break.

11:15-13:00: Encerramento do Seminário.

13:00-15:00: Almoço.



MERCOSUR



Tandil
Lugar Seguro

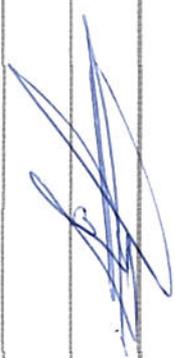


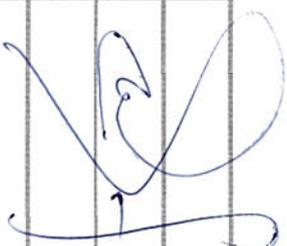
PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Reunión del Comité de Municipios - FCCR

14 y 15 de abril, Tandil - Argentina

Nº	REPRESENTANTE	CARGO	REPRESENTACIÓN	FIRMA
1	Alberto Kleinman	Coord. Nacional Alterno	Brasil	
2	Alonso Garcés Diego	Consejero	Cancillería Argentina	<i>Alonso Garcés</i>
3	Ariana Vazan	<i>Directora de Cooperación Superior</i>	Mar del Plata	<i>Ariana Vazan</i>
4	Carlos Conoglar	Director de Planificación y Ambiente	Paraguay <i>Coronel Druedas</i>	<i>Carlos Conoglar</i>
5	Celestino Zarza Gonzales	Director de Relaciones Institucionales	<i>YACYCUI</i> Paraguay	<i>Celestino Zarza</i>
6	Celso Santiago Riquelme	Coordinador Nacional FCCR	Paraguay	<i>Celso Santiago Riquelme</i>
7	Claudio Diaz	<i>COORD. N.º. R.º.º.º.</i>	Rosario	<i>Claudio Diaz</i>
8	Daniel Rosano	Director de Integración Regional	Municipalidad de Quilmes	<i>Daniel Rosano</i>
9	Diego Laporte	Asejora	Daureaux	<i>Diego Laporte</i>
10	Edgard Escobar		Asunción	<i>Edgard Escobar</i>
11	Eduardo Quiroga Ciprian	Subsecretaría de Integración Económica Americana y MERCOSUR (Cancillería Argentina)	Argentina	<i>Eduardo Quiroga</i>
12	Eduardo Panlangua Duarte	Intendente	Salto del Guairá	<i>Eduardo Panlangua</i>
13	Emiliano Azevedo	Asesor de Relaciones Internacionales	Sao Carlos	<i>Emiliano Azevedo</i>

14	Eugenia Navarro	Subsecretaria de Promoción del Empleo y Economía Social	Municipalidad de Morón	
15	Evangelina Ramirez	Secretaria de Cultura y Educación.	Municipalidad de Quilmes	
16	Fernando Santomauro	Coordinador de Relaciones Internacionales de Guarulhos	Municipalidad de Guarulhos	
17	Gonzalo Pérez	Director General de Relaciones Internacionales	Municipalidad de Quilmes	
18	Graciela Calvelo	Coordinadora Promoción de la Economía Social	Municipalidad de Morón	
19	Hermeto Didonet	Gerente de Políticas Públicas	Prefectura Municipal	H2016wsh.
20	Humberto Benedetto		Municipalidad de Rio Cuarto	
21	Jorge Rodriguez	Coordinador General	Secretaria Técnica Permanente	
22	Juan Jure	Intendente	Municipalidad de Rio Cuarto	
23	Julio Pereira González	Director Unidad Desarrollo Productivo	Maldonado	
24	Lourdes Robaina	TÉCNICA EN RELACIONES INTERNACIONALES	Canelones	
25	Luis Fernando De Menezes	Secretario Municipal	Sao Leopoldo	
26	Maria Fernanda Becce	Directora de Promoción de la Actividad Económica	Municipalidad de Morón	
27	María Lucrecia Monteagudo	Presidenta de la Unidad Ejecutora COMCOSUR.	Municipalidad de Quilmes	
28	Mariano Larisgoitia	Coordinador Dirección de Relaciones Internacionales y Cooperación	Municipalidad de Morón	
29	Mario Ferreira Rosito	Economista	Sao Leopoldo	Muy bueno
30	Miguel Scagliotti	Unidad Grupo Integración Productiva	MR ES	
31	Onofre Santos	Coordinador General de la SE	Brasil	

32	Oscar Palma	Secretario de produccion	Municipalidad Junin		
33	Ricardo Posada	Director de Unidad PYMES	Montevideo		
34	Romeu Lemos Baptista	Director Dpto de Politicas Publicas de Trabajo e Economia Solidaria	Diadema		
35	Ruben Garcia	Director de Relaciones Internacionales	Montevideo		
36	Ruben Geneyro	Fundación INCIDIR	Buenos Aires		
37	Ruiz Gonzales Saralicia	Directora de Desarrollo Local	Limpio		
38	Valter Nagelstein	Secretario Municipal	Porto Alegre		
39	Fernandez Tta. Soledad	Asesora	Municipalidad de Rio Cuarto		
40	Olivato Laura	Asesora	Municipalidad de Rio Cuarto		

Carlos Reyniri

Director Economía Social

Ciudad de Bs AS.

Francisco doizon

Adaptavel

Bs AS

Benedetta Schubert

Sec Des Contables

Rio Cuarto (Arg)

~~Fernand~~

H. Fernandez Pires

Dir. Promoc. de la Agricultura Social Urbana

Montevideo

Roman B. P. Lucas

Directo

Preferencia Diadema







ANEXO IV

Belo Horizonte, 06 de abril de 2011

Prezado Intendente de Tandil, Dr. Miguel Ángel Lunghi,

Prezada Coordenadora do Escritório de Relações Internacional de Tandil, Marcela Petrantonio,

Prezados Coordenadores Nacionais Alternos do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do Mercosul (FCCR),

Prezados representante da Secretaria Técnica Permanente da Rede Mercocidades, Jorge Rodríguez,

Prezados Senhoras e Senhores,

Em nome do Coordenador Geral da Secretaria Executiva da Rede Mercocidades, a cargo da Prefeitura de Belo Horizonte na gestão 2010/ 2011, Sr. Rodrigo Perpétuo, agradeço a presença de todos neste evento. Devido ao compromisso agendado anteriormente no Prêmio de Jovens Líderes em Barcelona, sua representação seria feita pelo Coordenador da Equipe da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, que exerce a Secretaria Executiva da Rede. Entretanto, houve um imprevisto durante o embarque, e ele tampouco pôde estar presente. Desta maneira, eu – Giovanna Arjonilla – e Nathalie Steffen, assessoras da Rede Mercocidades, estaremos representando a Secretaria Executiva durante este evento.

Assim, é uma grande honra realizar a primeira reunião de 2011 do Comitê de Municípios (COMUM) do FCCR sob a temática da *Institucionalidade dos governos locais no processo de integração regional: repensando estratégias para a integração produtiva*, e recebê-los em Tandil, cidade anfitriã que se dispôs a sediar este importante encontro de representantes municipais e federais.

Na oportunidade, destaco a importância da participação de Tandil para o desenvolvimento da pauta de integração produtiva da Rede Mercocidades, já tendo organizado e promovido 02 eventos internacionais em prol da temática. Por isto, agradeço à Marcela Petrantonio, Sonia Dietrich e demais pessoas que, através de muito trabalho, possibilitaram a concretização deste Seminário.

O COMUM, enquanto instância de representação dos governos municipais, alcadias, prefeituras e equivalentes do Mercosul do Foro Consultivo, é coordenado pela Secretaria Executiva da Rede Mercocidades, a cargo da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Na atual gestão, o COMUM agirá em prol da aproximação dos governos locais com os órgãos decisórios do Mercosul, aprofundando o processo de integração regional.

Estão planejadas para o ano vigente mais duas reuniões no âmbito do COMUM do FCCR que serão realizadas em Assunção, no Paraguai; e em Bagé, no Brasil, sob as temáticas de Cidadania Regional e Integração Fronteiriça, respectivamente; e terão como objetivo a elaboração de recomendações para o FCCR baseadas em perspectivas comuns e demandas dos governos locais da região.

Neste ano de comemoração dos 20 anos do Mercosul, destacam-se os princípios do Tratado de Assunção que versam sobre a necessidade de ampliação dos mercados nacionais dos Estados-membros, através de ações integracionistas baseadas na aceleração de processos de desenvolvimento econômico. Se, por um lado, dados indicam que a região fomentou e desenvolveu de maneira significativa as relações comerciais e políticas entre os Estados do Mercosul, por outro, as questões de cunho financeiro e de desigualdades intrabloco, ainda devem ser abordadas mais ativamente.

As desvalorizações monetárias e os conflitos comerciais que atingiram os países da região na década passada devem ser lembrados como elementos a serem tratados com cautela; assim como as diferentes realidades produtivas, as condições geográficas e os recursos disponíveis das diversas cidades e Estados indicam a necessidade ações para com as assimetrias existentes intrabloco.

Ressalto que a busca por uma integração produtiva, que leve em consideração o papel do desenvolvimento local na diminuição das assimetrias na região, deve ser promovida não apenas pelas instâncias políticas no nível nacional, mas igualmente pelas representações de âmbito local.

Assim, na perspectiva dos governos locais, a integração produtiva deve possuir a capacidade de abranger diversos enfoques, a fim de identificar as potenciais convergências teóricas e de ações. Há necessidade de se ultrapassar os objetivos da integração restritos puramente à compreensão comercial, e englobar as áreas social, produtiva, ambiental e educacional. Devemos agir em prol do aumento da projeção das cidades com outras representações municipais; e do fomento à maior participação nos debates e nos projetos do FOCEM, a partir das cidades, visando, a médio e longo prazo, o aproveitamento das potencialidades locais a nível regional. Enfatizo ainda a importância de promover uma integração produtiva capaz de aproximar a sociedade

civil do bloco regional, objetivando gerar uma noção de pertencimento dos “mercocidadãos” à região.

Desejo que durante este Seminário – Oficina os Srs. e Sras possam promover reflexões sobre a integração produtiva a partir dos eixos de economia solidária, cooperativismo e pequenas e médias empresas, inovação e competitividade, visando a construção de um documento de recomendação a partir das percepções convergentes e demandas das instâncias locais para ser debatido junto ao FCCR.

Por fim, a Secretaria Executiva da Rede Mercocidades possui dois anúncios importantes a serem dados. Primeiramente, em função de um novo convênio com a Rede, a organização INCIDIR (Iniciativa para la Cooperación Internacional, el Desarrollo y la Integración Productiva) foi escolhida para assessorar e apoiar um grupo de Unidades Temáticas que são relevantes para o Plano de Trabalho do ano de 2011, tendo em vista uma tentativa de reaproximação das instâncias coordenadoras da Rede com as Unidades Temáticas.

Escolheu-se a INCIDIR por esta ser uma organização dedicada a fomentar e desenvolver propostas, estudos e projetos que possibilitam uma maior integração na América Latina, e também pela grande experiência de Ruben Geneyro e Maiky Gorosito, que possuem conhecimento aprofundado das dinâmicas da Rede Mercocidades.

A Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local, coordenada pela cidade de Guarulhos, em São Paulo (Brasil) foi escolhida para ser o Projeto Piloto devido ao relacionamento estreito da cidade de Guarulhos com Belo Horizonte, no que tange a pauta de Desenvolvimento Econômico, que configura-se como prioridade em ambos os governos.

Além disto, anuncio que a cidade de Tandil, anfitriã deste evento, estará a cargo da subcoordenação da Unidade Temática de Ciência, Tecnologia e Capacitação da Rede Mercocidades, atualmente coordenada pelo município de São Carlos, em São Paulo (Brasil), e hoje representada por Emiliano Saran. Assim, parabênizo o empenho e apoio de São Carlos nos trabalhos da Unidade Temática, bem como os gestores públicos de Tandil pela participação ativa na Rede, e por ter assumido a subcoordenação de C&T.

Desejo a todos um ótimo seminário e bom trabalho nas oficinas temáticas.



Ministerio de Relaciones Exteriores,
Comercio Internacional y Culto

Al
SEÑOR INTENDENTE DE TANDIL
DR. MIGUEL ANGEL LUNGI
S / D.

Buenos Aires, abril de 2011

Estimado Señor Intendente:

Tengo el agrado de dirigirme a Usted para agradecer su amable invitación a participar en el Seminario – Taller “La Institucionalidad de los Gobiernos Locales en el Proceso de Integración Regional: Repasando Estrategias para la Integración Productiva”.

Este Seminario es un salto de calidad en la agenda del FCCR, en especial del Comité de Municipios del Foro, al incorporar una demanda de los Gobiernos Locales en términos de Integración Regional.

Lamentablemente y por razones de compromisos contraidos con anterioridad, no podré participar en el Encuentro organizado por su ciudad, conjuntamente con el Comité de Municipios del Foro y la Secretaria Ejecutiva de la Red de Mercociudades. Pero no quiero dejar pasar la oportunidad para desearle el mayor de los éxitos al Seminario y que sus conclusiones sean un valioso aporte del Comité de Municipios al FCCR en general.

Por último, quisiera solicitarle saludar por su intermedio a todas las autoridades participantes de los Municipios, Alcaldías y Prefeturas que integran la querida Red de Mercociudades.

Reiterando mis mejores deseos para estas jornadas, lo saludo cordialmente



GUSTAVO DANIEL TORRES
REPRESENTANTE REGIONAL SUBNACIONALES
COORDINADOR NACIONAL ALTERNO FCCR
SUBSECRETARIA DE INTEGRACION ECONOMICA
AMERICANA Y MERCOSUR

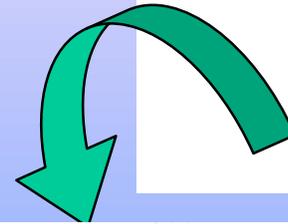
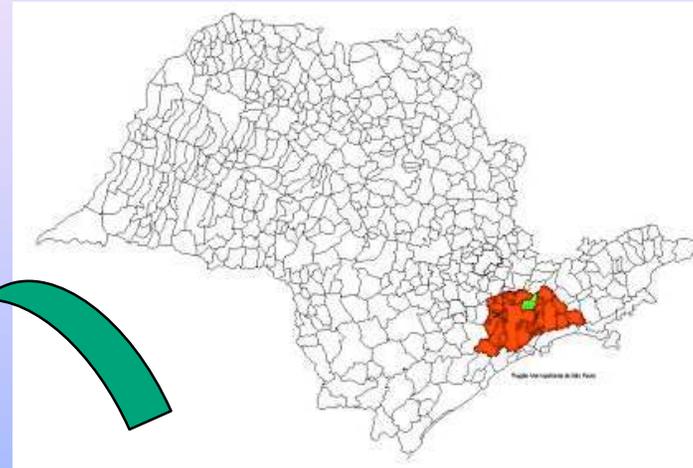
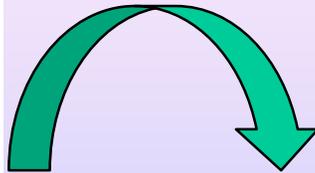
Fernando Santomauro
Coordenador de Relações Internacionais



Plano de Trabalho Unidade Temática de
Desenvolvimento Econômico Local

Tandil/Abril de 2011

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO PAÍS



Município de Guarulhos

- ✓ Segunda maior cidade do Estado de São Paulo;
- ✓ Área territorial 341km²;
- ✓ 33% do território em área de preservação ambiental (112 km²);
- ✓ Aeroporto Internacional de Guarulhos é o maior da América do Sul;
- ✓ Localização estratégica entre as duas principais rodovias do país, Rodovia Pres. Dutra (SP – RJ) e Fernão Dias (SP – MG);
- ✓ Proximidade de 90 km com o Porto de Santos, o maior do Hemisfério Sul.

Destques na Economia de Guarulhos

- ✓ PIB (2008) - R\$ 31.966.247.000
(2º maior do Estado e o 9º maior do Brasil) (IBGE-2008)
- ✓ R\$ 24.989,21 PIB per capita (2008)
- ✓ Empregos Formais (2009) - **299.929**
- ✓ Estabelecimentos Formais (2009) - **38.822** (excluso MEI)
- ✓ Exportação **2,07 bi (US\$ FOB – 2010)**
- ✓ Importação **2,71 bi (US\$ FOB – 2010)**
- ✓ Grau de Investimento desde 2007 (Austin Rating)

Destques na Economia de Guarulhos

- **Estabelecimentos Formais** (MTE/RAIS-2009)

- ✓ 4.199 - Indústrias
- ✓ 18.848 - Comércio
- ✓ 15.775 – Serviços
- ✓ 5.602 – MEI's

- **Indústria em Destaque**

- ✓ Metal-Mecânico
- ✓ Eletroeletrônico
- ✓ Químico-Farmacêutico
- ✓ Indústria Alimentícia

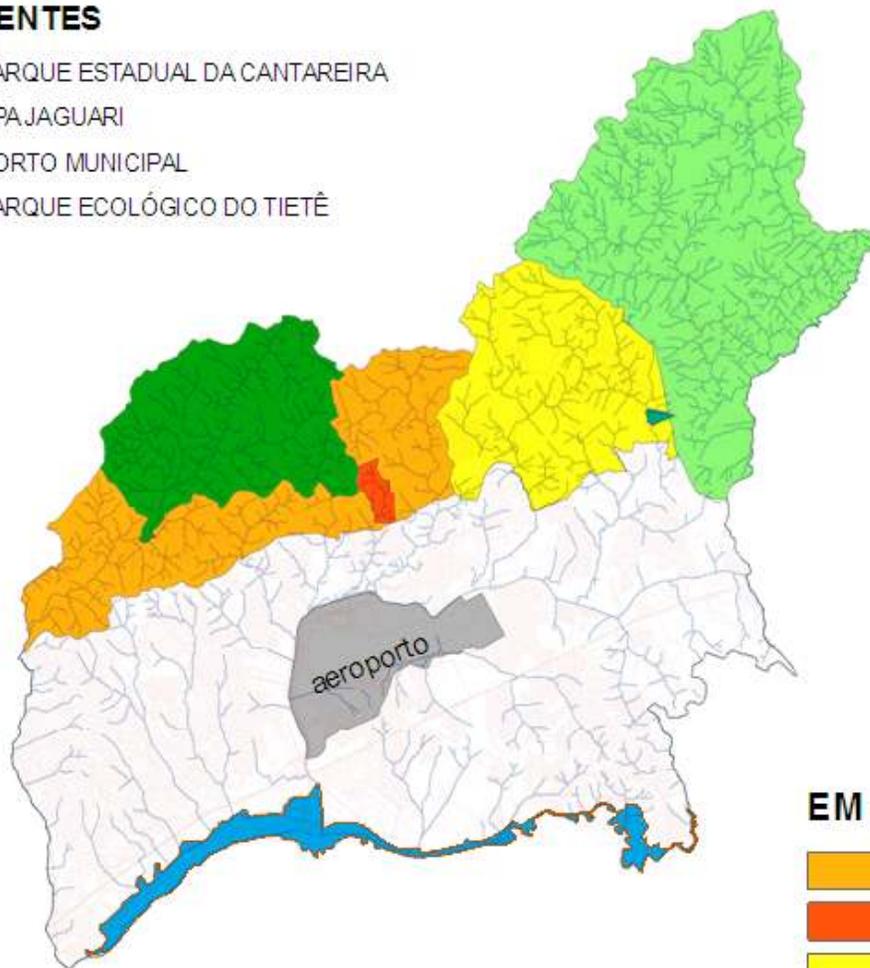


Foto:Edson Queiroz - PMG

Áreas Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade

EXISTENTES

- PARQUE ESTADUAL DA CANTAREIRA
- APA JAGUARI
- HORTO MUNICIPAL
- PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ



EM CRIAÇÃO

- APA CABUÇU-TANQUE GRANDE
- PARQUE MUN. NATURAL SÍTIO DA CANDINHA
- APA CAPELINHA

Participação em Mercocidades (2010)

- Conselho de Mercocidades (Brasil);
- Coordenação da Comissão de Economia Solidária (integração produtiva regional como tema transversal). Retomada dos contatos, formação de banco de boas práticas. Discussão sobre certificação e Comercialização das iniciativas locais. Interesse na agricultura urbana (projeto Innova).
- Subcoordenação da Unidade Temática de Gênero: discussão sobre Tráfico de Pessoas. Tema importante para Guarulhos, por causa do aeroporto e posto de atendimento humanizado (sob responsabilidade da PMG).
- Participação em outras Uts como Turismo, Planejamento Urbano/Mobilidade (Bilhete Único e readequação viária) e Educação (CEUs e qualidade no ensino).

Guarulhos em Mercocidades: 2011

- Participação no Conselho de Mercocidades
- Subcoordenação das Unidades Temáticas de Desenvolvimento Urbano e de Autonomia, Gestão e Financiamento Municipal.
- Coordenação da Unidade Temática de Desenvolvimento Econômico Local, com subcoordenação de Morón e Montevideú.
- Continuidade com o trabalho desenvolvido por Morón, como o fortalecimento do banco de boas práticas (<http://www.mercociudades.net/pt-br/node/2186>) e articulação com a Comissão de Economia Solidária, coordenada por Diadema.

Plano de Trabalho UTDEL/2011

- Retomada do Boletim Eletrônico da UTDEL (mensal) e publicação anual .
- Divulgação de perfis econômicos das cidades participantes para lista das cidades cadastradas, agências de desenvolvimento e associações comerciais.
- Organização de encontros entre prefeituras, missões empresariais e agências de desenvolvimento e formação de um Calendário de atividades econômicas locais de Mercocidades.

Plano de Trabalho UTDEL 2011

Calendário proposto:

- 04 e 05 de Maio - Congresso Internacional de Entidades de Comercio Exterior, em Rafaela. (www.iecex.com.ar)
- 12 e 13 de Maio - 8ª Rodada de Negócios ASEC/CIESP, em Guarulhos (www.asec.org.br)
- 17 a 20 de Maio - CICI 2011- Conferência Internacional de Cidades Inovadoras, em Curitiba, Brasil (www.cici2011.org.br)
- (10 a 12 de junho) – Feira da Cooperação 2011, em Morón, Argentina (Subsecretaria de Promoción del Empleo y Economía Social de Morón)

Plano de Trabalho UTDEL 2011

- Agosto/2011 GUARUEX-Mercosul, em Guarulhos, Brasil. Apoio à inserção de micros, pequenas e médias empresas no comércio internacional.
- 5, 6 e 7 de Outubro - Primer Foro Mundial de Agencias de Desarrollo, em Sevilla, España (www.foromundialdel.org).
- Encontro de capacitação de micro e pequenas empresas sobre o modelo de produção horizontal e cadeia produtiva, em Montevideú, (novembro-antes da Cúpula de Montevideú).

Proposta da Prefeitura do Município de Diadema

Coordenação da Comissão de Economia Solidária em 2011

- Criar um cadastro de políticas públicas em economia solidária, articulado com o cadastro nacional e fundo de gestores, adequando o atual cadastro ao do SIES;
- Realizar uma publicação contemplando as políticas públicas exitosas das cidades-membro;
- Organizar um Seminário Internacional de políticas de economia solidária e trabalho (ainda não confirmado, dependendo de captação de recursos);
- Articular as políticas entre as cidades-membro, criando um grupo virtual de discussão; e
- Criar um boletim trimestral baseado nas discussões virtuais, contendo informações de políticas de economia solidária e trabalho.

Prefeitura Municipal de Guarulhos

www.guarulhos.sp.gov.br

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Antonio Carlos de Almeida

antonioalmeida@guarulhos.sp.gov.br

(055-11) 2475-7920

Coordenadoria de Relações Internacionais

Fernando Santomauro

fernandosantomauro@guarulhos.sp.gov.br

utdel.mercocidades@gmail.com

(055-11) 2475-7920

Seminario Taller

“La institucionalidad de los gobiernos locales en el proceso de integración regional: Repensando estrategias para la integración productiva”.

Mg. Pedro Espondaburu

Tandil 14 y 15 de abril de 2011.

Tandil

Tandil observa buenos indicadores de crecimiento y desarrollo territorial en los últimos años:

- ✓ **Producto Bruto Geográfico per Cápita de 11 mil dólares. (Nacional en 8 mil)**
- ✓ **Crecimiento anual del consumo eléctrico industrial de 8,9 % (2003-2008). Nacional 2,5 %**
- ✓ **Crecimiento de Depósitos del 344 % (2002-2006)
Pcia. 180 %**

Tandil

En **calidad de vida** también ofrece buenos indicadores:

Tiene un Índice de Calidad de Vida (ICV) de 8,37 cuando la media nacional se estima en 6, 82.

Tandil

Cuatro ejes se vienen trabajando que se plantean como políticas de estado para el Tandil del Bicentenario y son:

**Tandil Ciudad del Conocimiento,
Tandil Ciudad Sustentable,
Tandil Ciudad Saludable y
Tandil Ciudad Integrada.**

Estructura Productiva de Tandil

Servicios privados 31,7 %

Industria

24,3 %

Sector Público,
Enseñanza y
Salud

13,9 %

Sector Primario

11,3 %

Comercio

7,8 %

Construcción

7,8 %

Hoteles y
Restaurantes

3,1 %

Tandil

Tandil es un territorio que cuenta con una notoria diversidad productiva.

Sobre 134 municipios de la provincia de Buenos Aires, **se encuentra 4to. en diversificación de la actividad económica**, según un estudio realizado en conjunto por la **Facultad de Ciencias Económicas de la Universidad local y el Municipio**

Estructura Productiva de Tandil

En esa diversidad productiva conviven hoy más de 600 PyMEs industriales, con 140 empresas metalmecánicas, alrededor de 200 emprendimientos de hospedaje, 2111 titulares registrados de empresas agropecuarias, y 2700 Comercios

Y en el marco de Tandil Ciudad del Conocimiento, hay **46 empresas de software** que constituyen el **Polo Informático Tandil** y emplean **1200 personas** con un ingreso promedio de **900 dólares/mes** y han conformado una nueva Cámara de Empresas del Polo Informático de Tandil (CEPIT)

Tandil

Muchas de esas empresas son PyMEs y están en un permanente proceso de **mejorar su competitividad** y muestra de ello es el **Convenio que han firmado recientemente con el Municipio de Tandil para compartir los costos de formación de 130 empleados en inglés**, pues muchos de sus comitentes son empresas internacionales que requieren nuevos desarrollos en ese idioma.

Allí podemos ver un ejemplo de **institucionalidad formal** plasmado en el **Convenio de cooperación recíproca**.

Tandil

Y también queremos ofrecer como aporte para generar una **acción concreta de integración productiva regional** desde los gobiernos locales, nuestra propuesta de llevar adelante una **Misión Comercial inversa para el sector de Software con empresas de Porto Alegre, Sao Carlos y de otras ciudades que estimen pertinente la iniciativa.**

Tandil

Si lográramos concretar nuestra propuesta estaríamos contribuyendo a **instalar una práctica de colaboración vinculada a la integración productiva regional que constituiría inicialmente un caso de institucionalidad no formal y que bien puede transformarse en el tiempo en institucionalidad formal**

Tandil

Además de lo señalado, estaríamos cumpliendo el objetivo de **Promover la realización de negocios entre empresas de las ciudades de la Red** y al mismo tiempo quizá podamos también **Impulsar la cooperación empresaria en materia de complementación productiva**, conforme las propuestas que oportunamente realizaran Rosario y Morón en su tarea de coordinación

Tandil

Temas de interés de las empresas tandilenses:

Muestran disposición a escuchar y analizar propuestas de productos/servicios brasileños para ofrecerlos en el mercado argentino

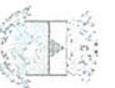
Quieren vender sus productos al mercado Brasileño

Quieren vender y pretenden conseguir partner brasileño para vender sus productos allí.

MUCHAS GRACIAS

PEDROESPONDABURU@YAHOO.COM.AR

ANEXO VIII



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GRUPOS DE TRABALHO

PYMES - COMPETITIVIDADE (Ruben Geneyro)

Nº	NOMBRE	REPRESENTACIÓN	FIRMA
1	Luis Fernando de Menezes	Municipalidad de Sao Leopoldo	
2	Teria Soledad Fernández	Municipalidad de Rio IV	
3	Maria Fernanda de Souza	Município de Norim	
4	VALTEA MAGELSTEIN	Porto Alegre	
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GRUPOS DE TRABALHO

PYMES - INOVACIÓN (Ricardo Posada)

Nº	NOMBRE	REPRESENTACIÓN	FIRMA
1	Didonet Hermeto	Municipalidad de Macaé- RJ	
2	Julio Pereira González	Municipalidad de Maldonado	
3	Ruben Seneyro	INICIAR	
4	Ricardo Posada	Intendencia Montevideo	
5	PANO ESPINABALLU	Municipio de Tandil	
6	EMILIANO SERRAN ABEVEDO	MUNICIPIO SÃO CARLOS/SP/RN/RN	
7	CELSO S. RIBEIRO	COORD. MAC-M&E-PR	
8	CESTINDARRA	YPREVU	
9	EDUARDO DANINGUA DUARTE	INTENDENTE - CHILTO DEL GUINCHA	
10	DIEGO LAPORTE	MUNICIPALIDAD DE DAIRÉAUX	
11	LOURDES ROBAIWA	INTENDENCIA DE ANSELONES	
12	CLAUDIO DIAZ	MUNICIPALIDAD DE ROSARIO	
13	MARIO ROSITO	MUNICIPIO DE SÃO LORENDO-SP/RN	
14	DANIEL ROSANO	MUNICIPIO DE QUIXES	
15	Leuro Oliveto	Municipalidad de Rio IV	



GRUPO DE TRABALHO

COOPERATIVISMO (Miguel Scagliotti)

Nº	NOMBRE	REPRESENTACIÓN	FIRMA
1	Mario Ferreira Rosito	Municipalidad de Sao Leopoldo	
2	Ariana Vazan	Mar del Plata	
3	STRA LUCIA RUIZ.	LIMPIO - PADREY	
4	EDUARDO QUIROGA		
5	ROBERTO LEONARD	DIRECCION - BDRSIC	
6	FERNANDO SANCHEZ	GUARDUCHALIS	
7	CARLOS ROVIGLIARO	CIER. OUBRO - JARDINAY	
8	DIEGO ALCANTARA GARCIA	DR. GAR. REDE. INSTITUCIONALES	
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

GRUPOS DE TRABALHO

ECONOMIA SOLIDÁRIA (Fernando Santomauro)

Nº	NOMBRE	REPRESENTACIÓN	FIRMA
1	Carlos Pedrini	Municipalidad de Buenos Aires	
2	Eugenia Navarro	Municipalidad de Moron	
3	Graciela Calvelo	Municipalidad de Moron	
4	Larigoitia Mariano	Municipalidad de Moron	
5	Maria Fernanda Becce	Municipalidad de Moron	
6	LILY Z FERMINHO		
7	HILBERTO BALESTRO	Mun. de Curitiba	
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			